

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 29/11 a 05/12/2025, houve precipitação nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins, com valores em torno do média, enquanto as demais bacias do SIN registraram precipitação entre o normal e abaixo da média.

Na semana de 06/12 a 12/12/2025, deve ocorrer precipitação entre as bacias dos rios Tapajós, Xingu, Tocantins, Paranaíba e São Francisco, que têm previsão de totais de precipitação entre o normal e acima da média.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 337,53/MWh para R\$ 305,91/MWh
- Sul: de R\$ 337,53/MWh para R\$ 305,91/MWh
- Nordeste: de R\$ 337,53/MWh para R\$ 305,91/MWh
- Norte: de R\$ 337,53/MWh para R\$ 305,91/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 22 e 23 de dezembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Janeiro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

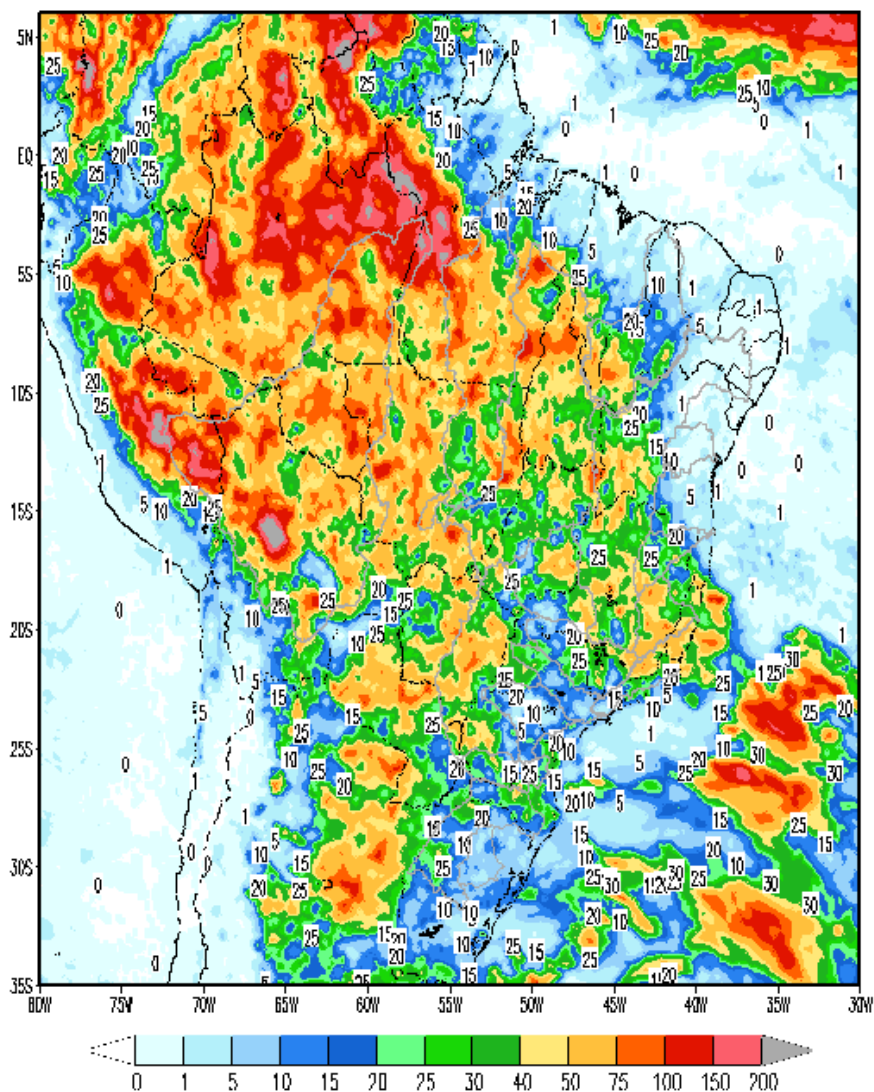
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

No início da semana, uma frente fria avançou rapidamente pela Região Sul e pela região Sudeste organizando nebulosidade e precipitação. Posteriormente, houve a formação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Os maiores acumulados ocorreram nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins, com valores em torno do média, enquanto as demais bacias do SIN registraram precipitação entre o normal e abaixo da média (Figura 1).

Figura 2 – Precipitação observada (mm) no período de 29/11 a 04/12/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 29/Nov/2025 a 04/Dec/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 22/11/2025 a 28/11/2025 e os estimados para fechamento da semana de 29/11/2025 a 05/12/2025.

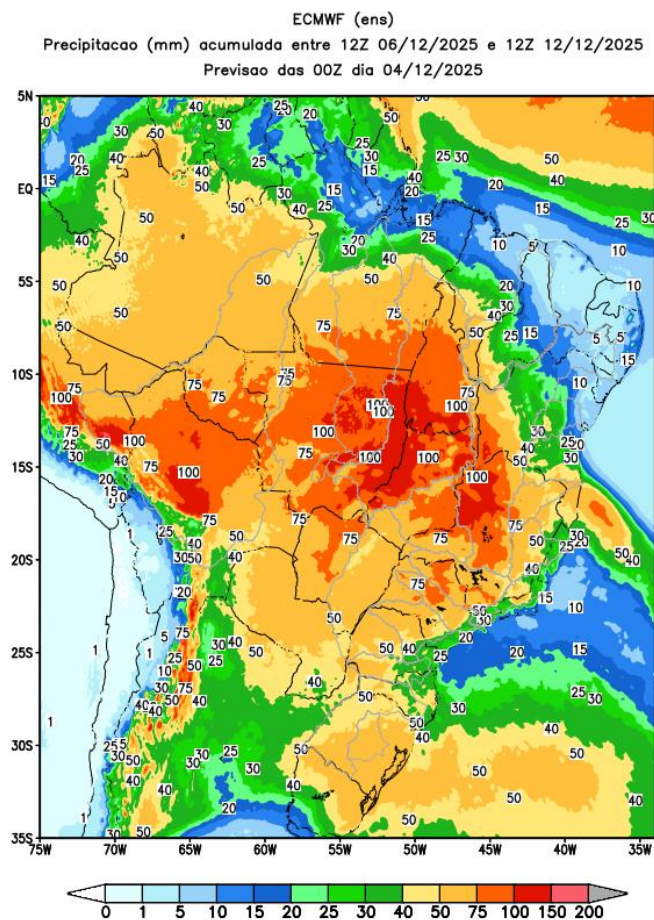
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Dezembro/2025

Revisão 1 do PMO de Dezembro/2025 - ENAs				
Subsistema	22/11 a 28/11/2025		29/11 a 05/12/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	22.481	71	21.309	49
S	6.499	67	5.376	66
NE	2.379	45	2.531	30
N	2.141	53	2.677	38

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A próxima semana operativa se inicia com a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre as regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Bahia, organizando o eixo de precipitação entre as bacias dos rios Tapajós, Xingu, Tocantins, Paranaíba e São Francisco, que têm previsão de totais de precipitação entre o normal e acima da média. O sistema deve se dissipar entre o domingo e a segunda-feira, mas áreas de instabilidade mantêm a ocorrência de precipitação nas bacias das regiões Norte e Centro-Oeste. No decorrer da semana, uma frente fria se forma sobre a região Sul e avança para o Sudeste, ocasionando chuva fraca a moderada nas bacias dessas regiões (Figura 2).

Figura 3 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 06 a 12/12/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições de todos os subsistemas. A previsão mensal para dezembro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da revisão 1 de dezembro/2025

Revisão 1 do PMO de Dezembro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	06/12 a 12/12/2025		Mês de dezembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	32.993	69	42.470	89
S	5.562	74	5.834	78
NE	3.081	32	4.899	50
N	6.302	75	6.879	82

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Dezembro/2025.

Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2025

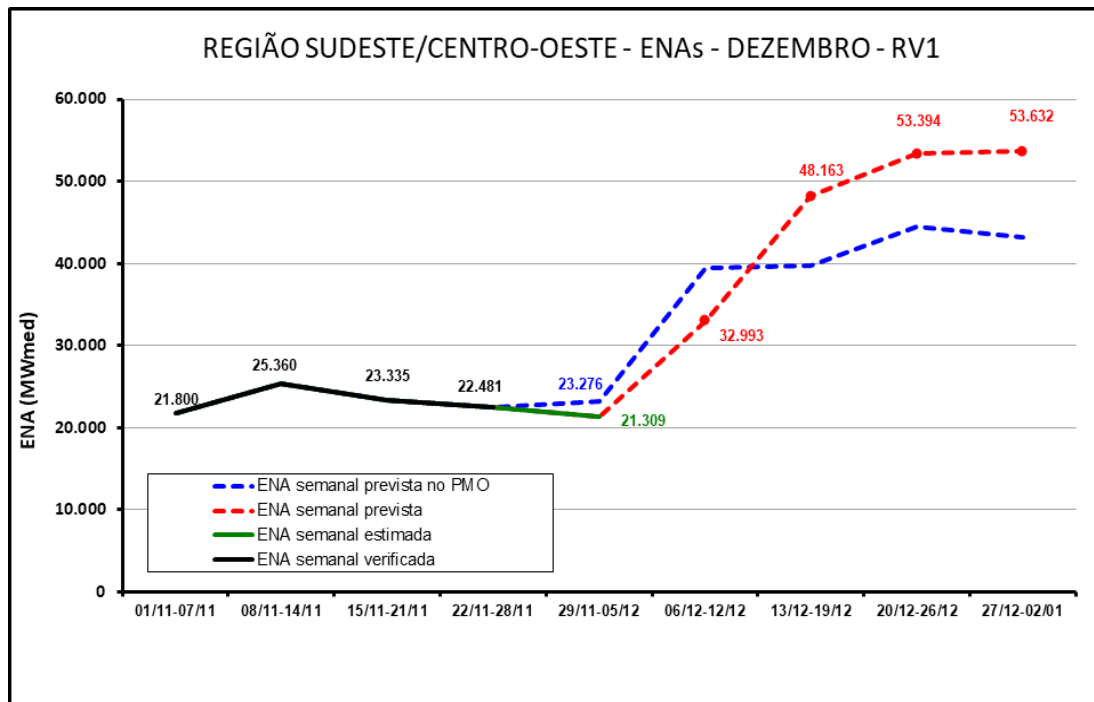


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2025

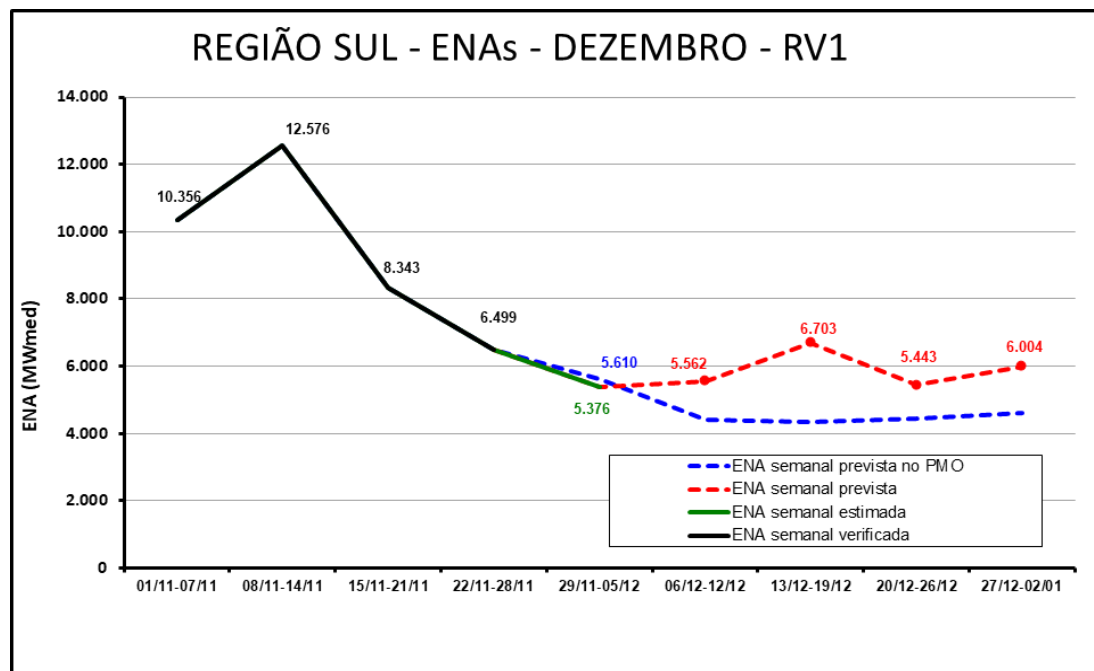


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2025

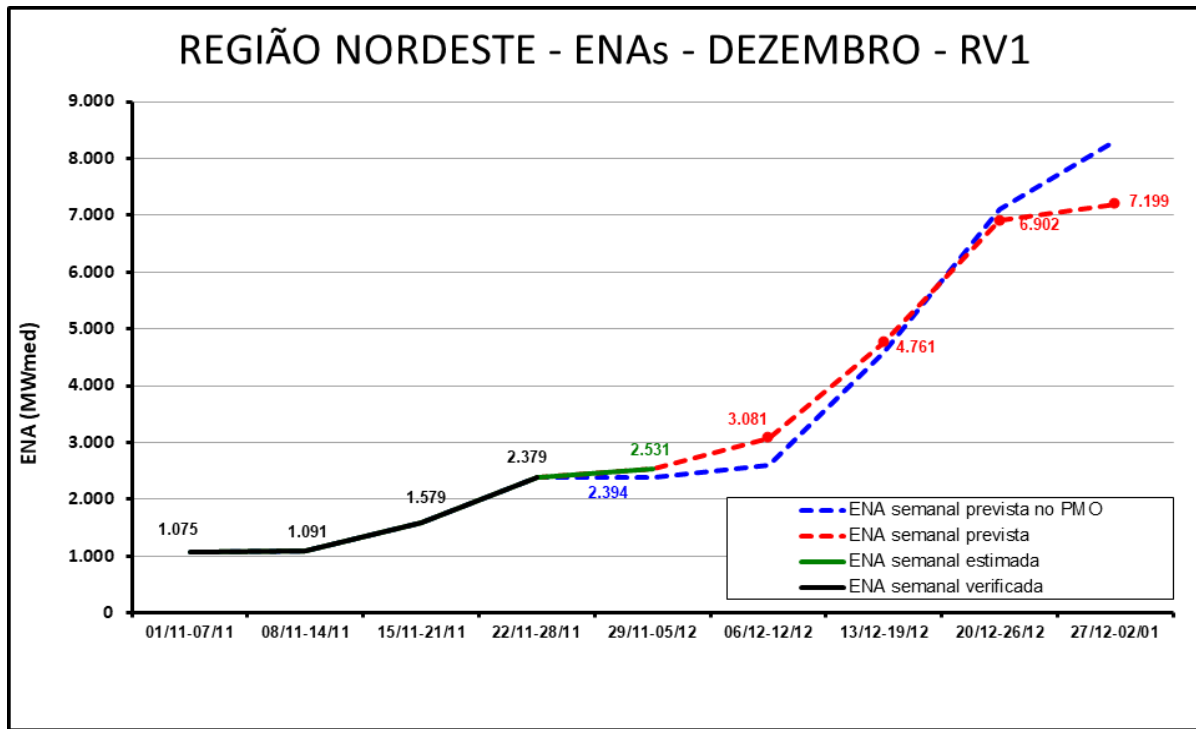


Figura 7 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Dezembro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Dezembro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de janeiro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Dezembro/2025.

Figura 8 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2025

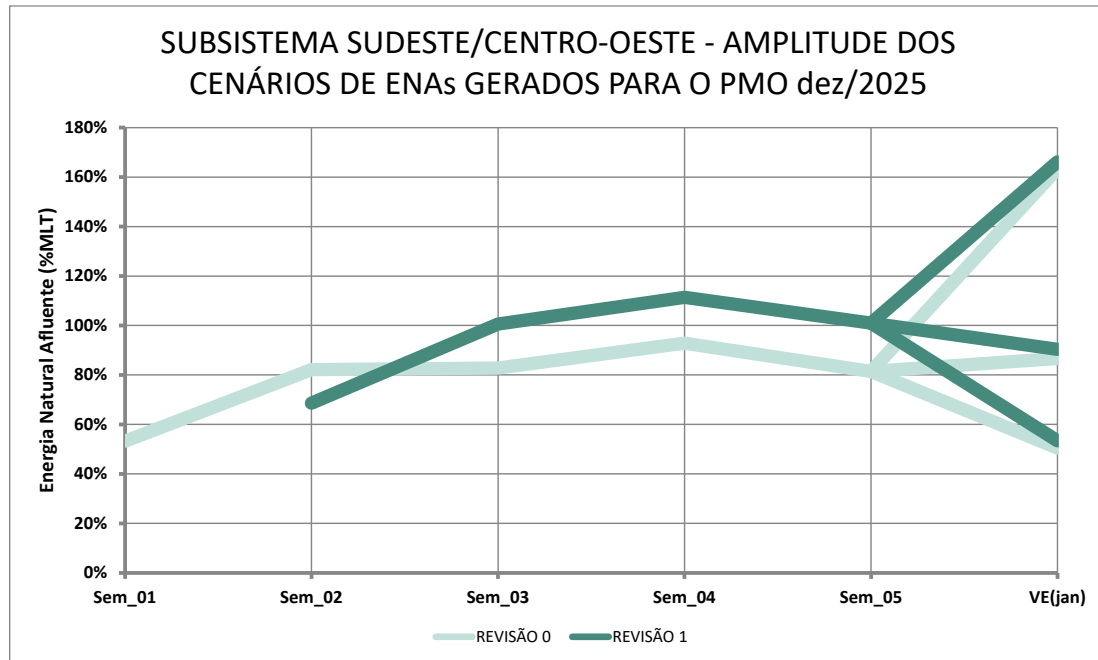


Figura 9 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Dezembro/2025

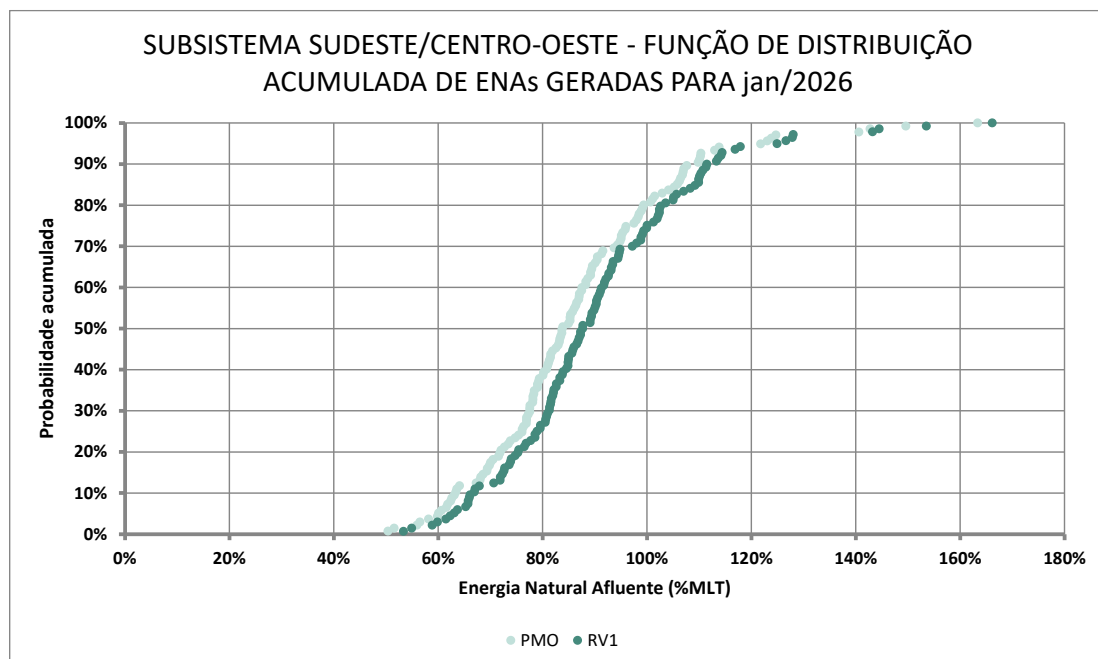


Figura 10 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2025

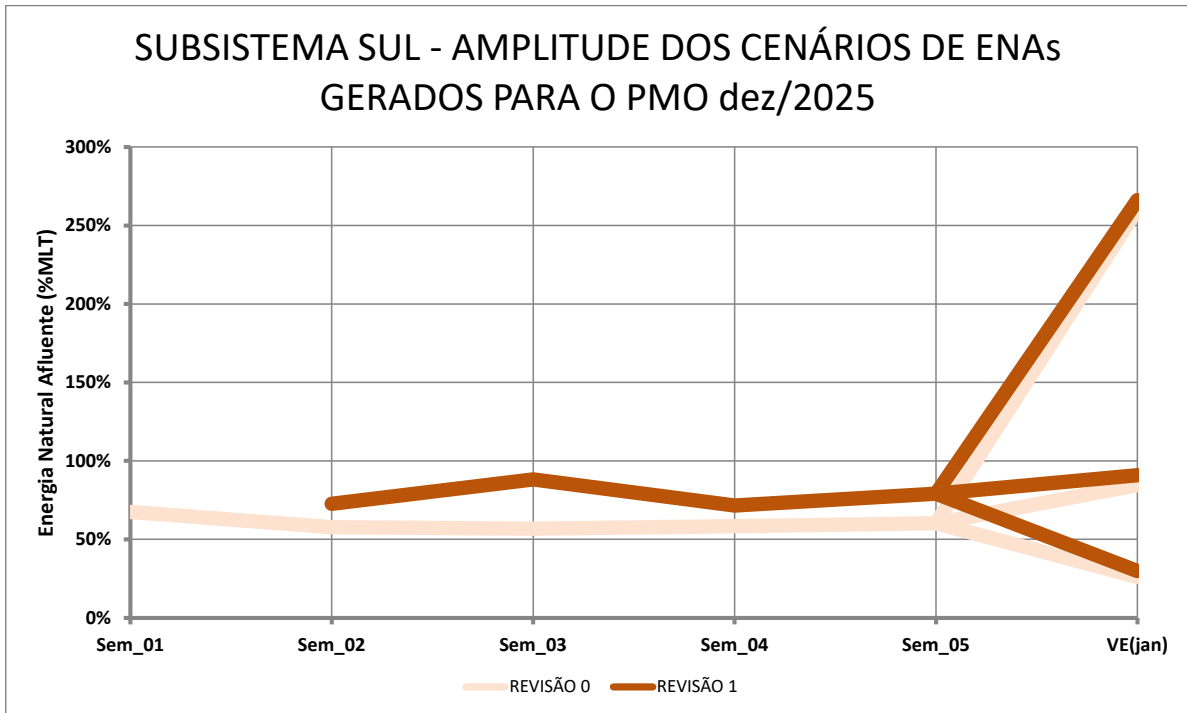


Figura 11 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Dezembro/2025

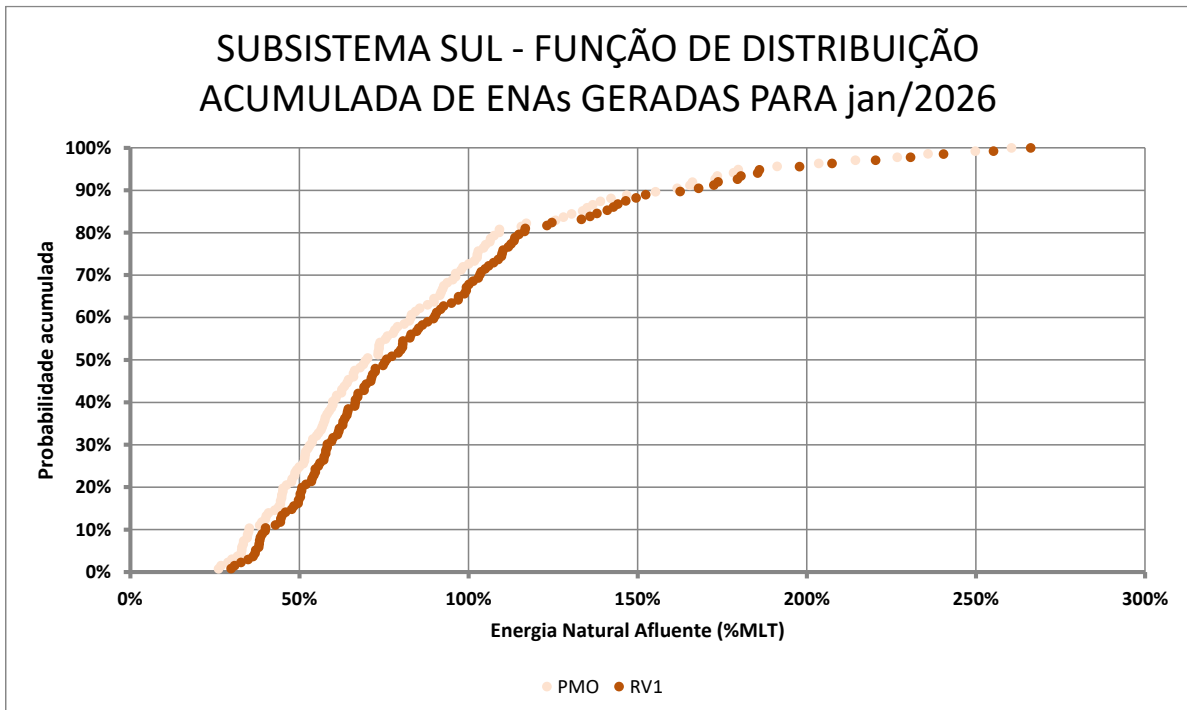


Figura 12 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2025

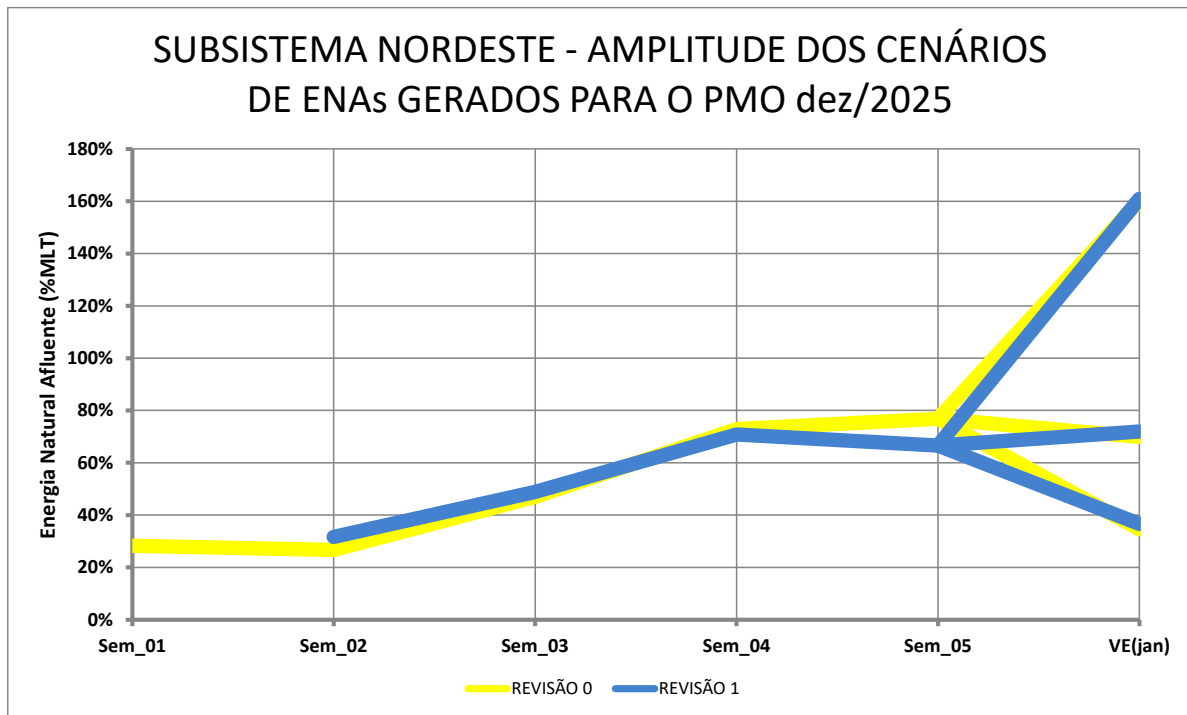


Figura 13 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 1 de Dezembro/2025

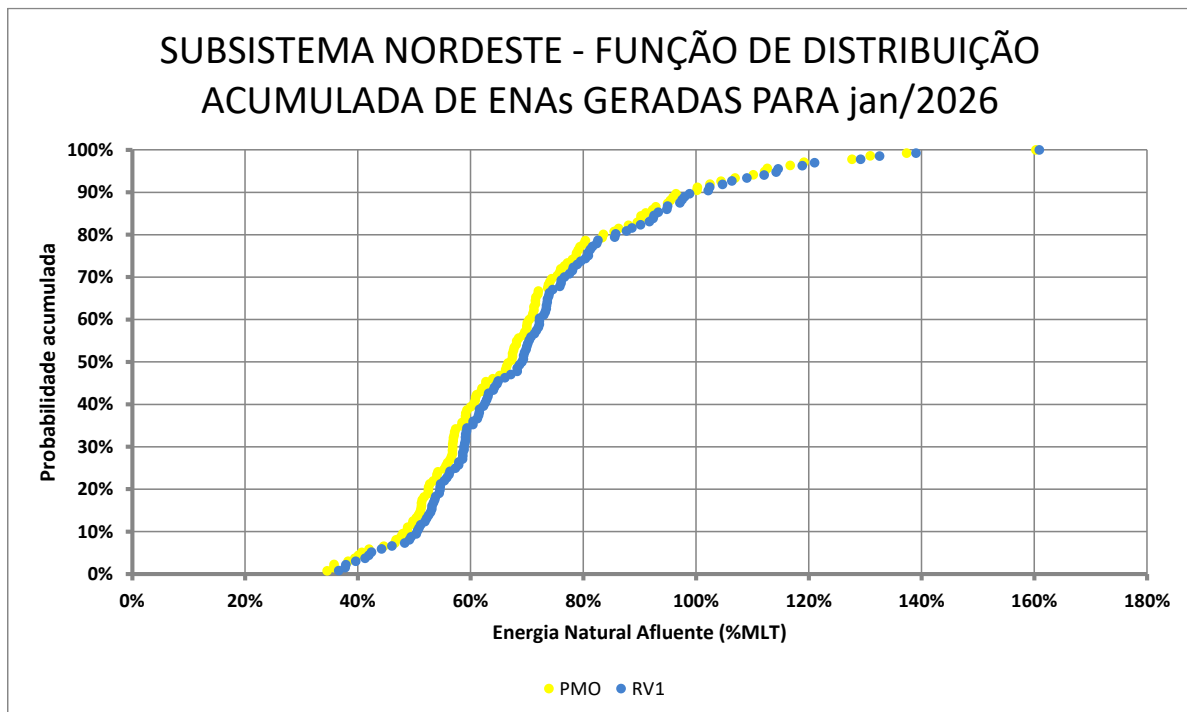


Figura 14 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2025

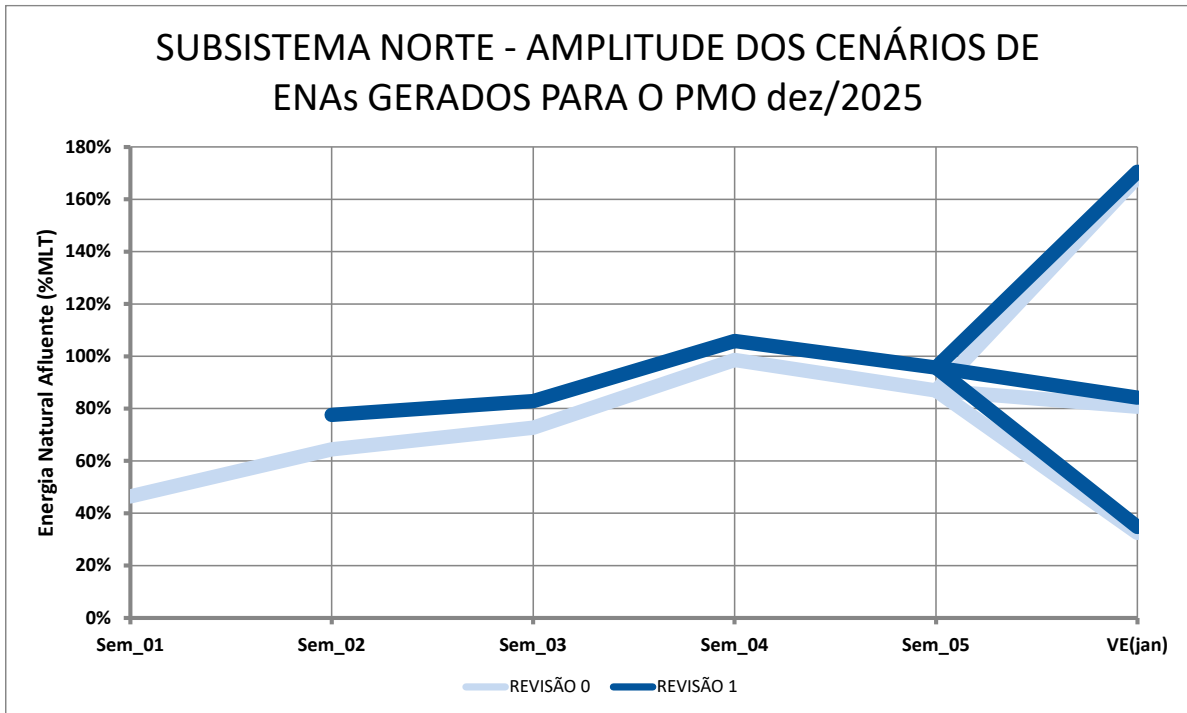
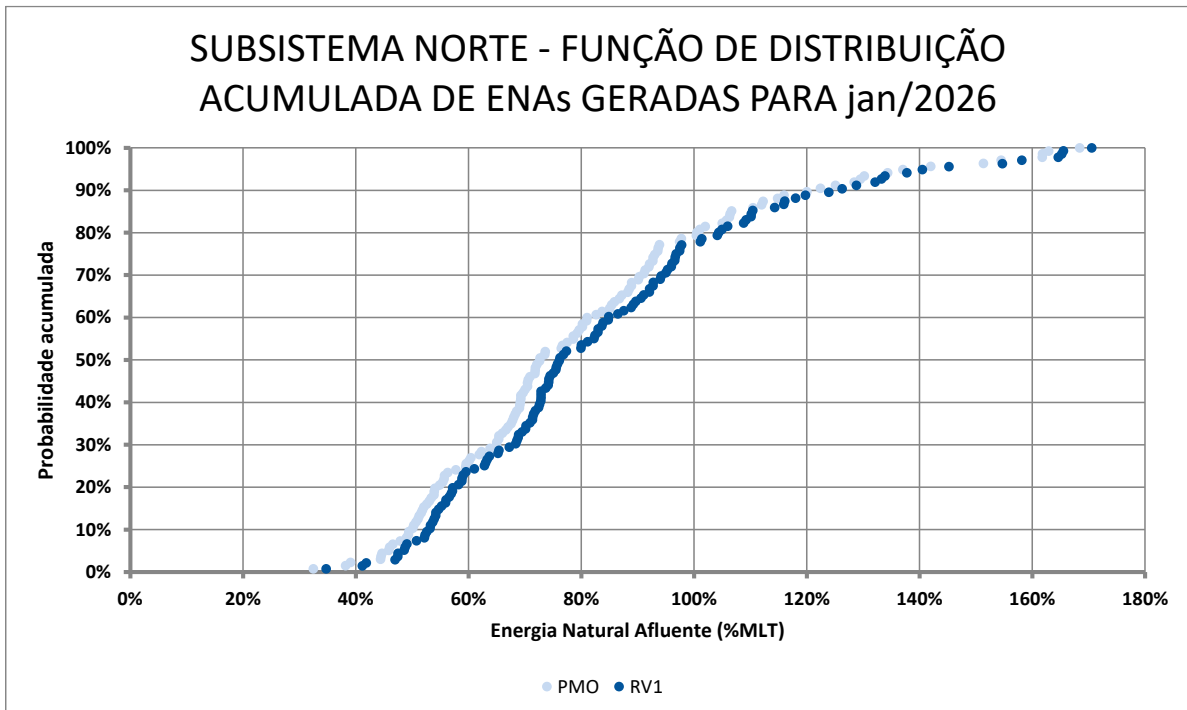


Figura 15 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Dezembro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de dezembro/2025 e janeiro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de dezembro/2025 e janeiro/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	47.930	66.073
S	7.502	7.543
NE	9.747	13.490
N	8.350	15.882

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 16 – Interligações entre regiões

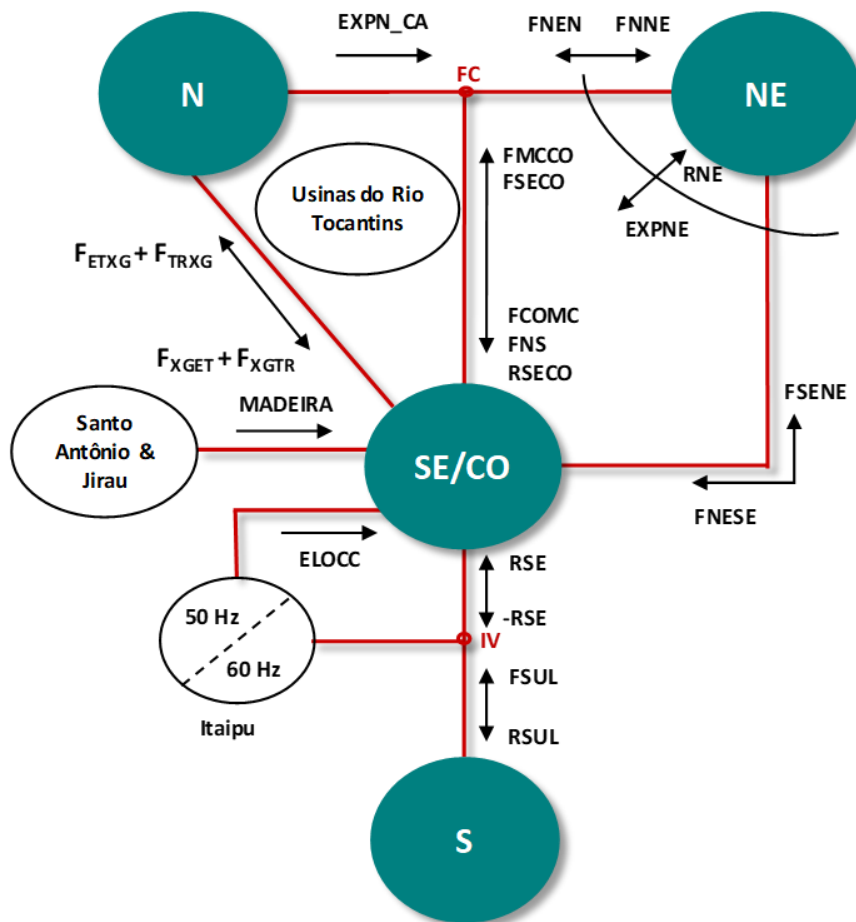


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	06/12 a 12/12/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	5.037 (A) (B) (C)	5.200
	Leve	4.354	5.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700
	Média	14.700	14.700
	Leve	14.700	14.700
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.700	7.700
	Média	10.330 (B)	10.330
	Leve	11.084	11.200
RSE	Pesada	10.120	10.120
	Média	10.120	10.120
	Leve	10.480	10.480
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	06/12 a 12/12/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	11.100	11.100
	Média	7.450	7.450
	Leve	10.100	10.100
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.132	3.132
	Leve	3.132	3.132
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.200	7.200
	Leve	7.200	7.200
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	2.500	2.500
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	5.450 (A) (C)	5.450
	Média	7.427 (D) (E)	8.196
	Leve	7.301 (F) (G)	8.200
FNEN	Pesada	5.680	6.000
	Média	5.322 (D) (G)	6.000
	Leve	5.478	6.000
Ger_MADEIRA	Pesada	7.209	7.209
	Média	7.209	7.209
	Leve	7.209	7.209

- (A) SGI 75.735-25
- (B) SGI 76.481-25
- (C) SGI 75.742-25
- (D) SGI 73.846-25
- (E) SGI 72.238-25
- (F) SGI 73.850-25
- (G) SGI 74.025-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 1ª Revisão Semanal do PMO de Dezembro, as projeções de carga indicam variações de 2,8% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 9,4% no Sul, 3,4% no Nordeste e 11,3% no Norte, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (29/11 a 05/12) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 4,1% superior ao da semana anterior (22/11 a 28/11), com expectativa de 86.794 MW médios. Esse aumento decorre, principalmente, do incremento das cargas nos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

No Sudeste/Centro-Oeste, o avanço da carga ocorreu em áreas de maior representatividade, como São Paulo e Rio de Janeiro. Em São Paulo, a média da temperatura máxima ficou acima da sinalização meteorológica, elevando o consumo e influenciando diretamente a previsão do subsistema. Assim, a expectativa de fechamento é de 48.025 MW médios, valor 5,1% superior ao da semana anterior.

No Sul, a carga apresentou variação de 7,5%, totalizando 15.543 MW médios. Esse aumento foi impulsionado pelas temperaturas máximas mais elevadas, sobretudo em Curitiba, onde se observou incremento de 3 °C na média. Nos Subsistemas Norte e Nordeste, as previsões permaneceram bastante aderentes, com desvios de -0,5% e 0,7%, respectivamente. Isso se deve à manutenção das temperaturas em patamares semelhantes aos da semana anterior, favorecendo a precisão das estimativas de carga.

Para a próxima semana operativa (06/12 a 12/12), projeta-se diminuição de 0,5% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 86.363 MW médios. Apesar da variação modesta, houve revisões relevantes frente ao previsto na Revisão 0 do PMO para o Sudeste/Centro-Oeste e para o Sul, com incrementos de 3,1% e 6,2%, respectivamente. Esses ajustes refletem temperaturas máximas mais elevadas previstas para Florianópolis (de 25 °C para 30 °C) e Rio de Janeiro (de 31 °C para 34 °C). Nas demais capitais, o comportamento esperado é de estabilidade, com pequenas variações: Porto Alegre (29 °C para 31 °C), Curitiba (26 °C para 28 °C), São Paulo (manutenção em 30 °C), Recife (manutenção em 30 °C), Salvador (30 °C para 29 °C), Manaus (manutenção em 34 °C) e Belém (33 °C para 34 °C).

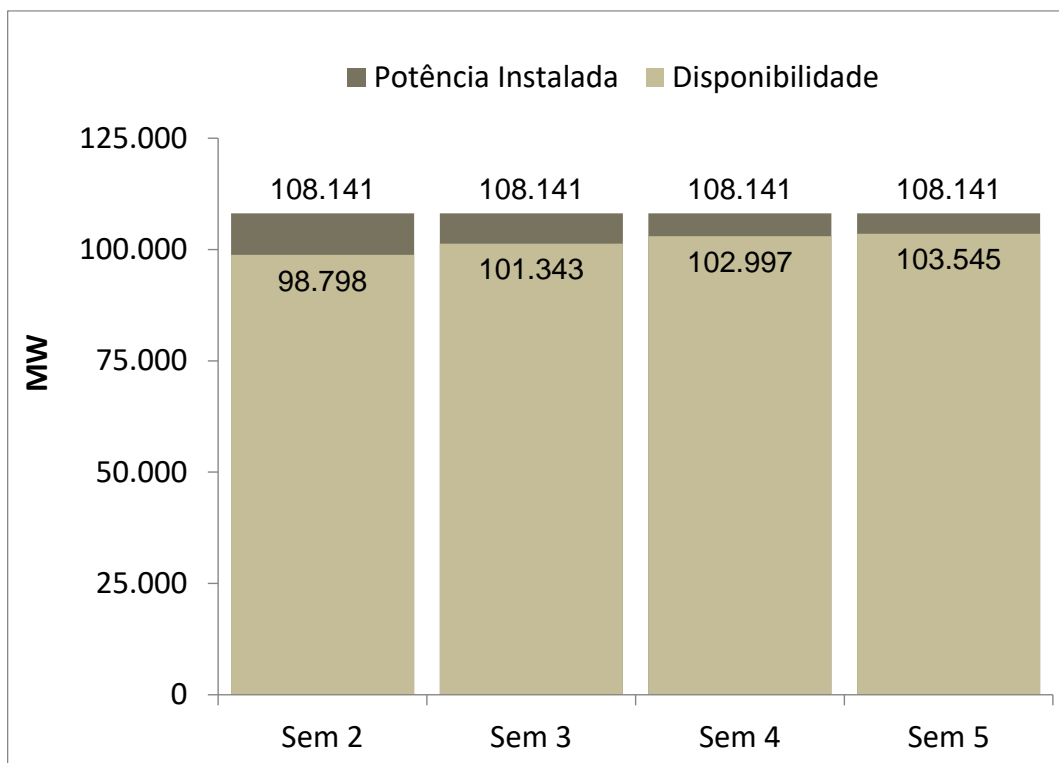
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Dezembro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	dez/25	Var. (%) dez/25 -> dez/24
SE/CO	48.126	48.189	47.089	43.878	45.139	46.465	2,8%
Sul	15.439	15.193	14.922	13.794	13.838	14.637	9,4%
Nordeste	14.326	14.197	14.082	13.824	13.797	14.043	3,4%
Norte	8.831	8.784	8.744	8.709	8.652	8.744	11,3%
SIN	86.722	86.363	84.837	80.205	81.426	83.890	4,8%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 17 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 06/12/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Dez/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Dez/2025
SE/CO	41,2	39,9
S	85,1	84,4
NE	44,4	44,3
N	57,5	56,5

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Dezembro de 2025, para a 0:00 h do dia 06/12/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle do nível dos reservatórios, especialmente na bacia do Uruguai, e conforme necessidade de atendimento à carga.

Região NE:

- Operação hidráulica dimensionada de acordo com a disponibilidade de geração eólica e as restrições da ANA para operação na faixa de atenção do reservatório de Sobradinho.

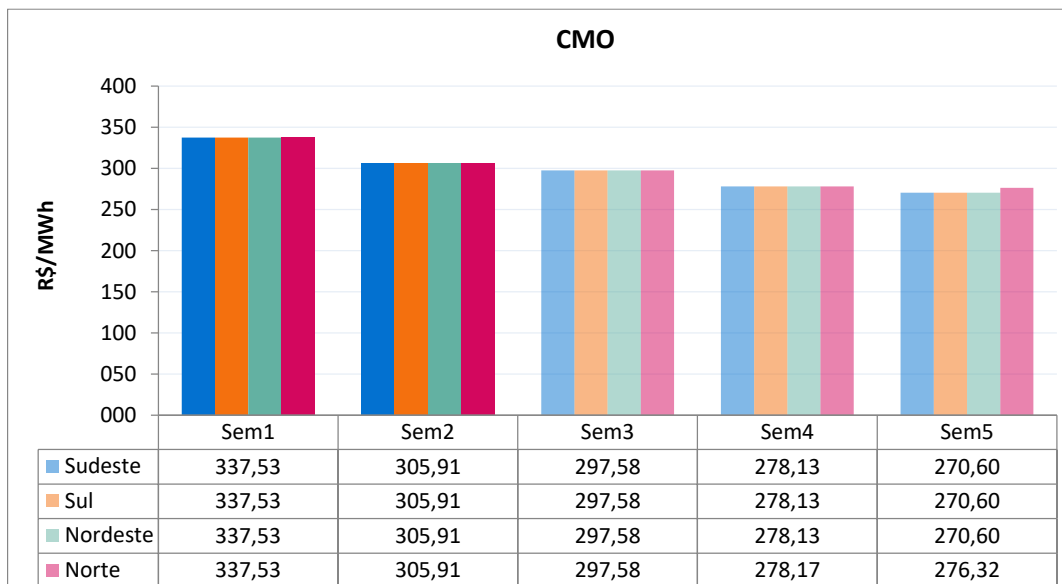
Região Norte:

- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga;
- Previsão de desligamento parcial da casa de força 2 da UHE Tucuruí ao longo da semana.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 18 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

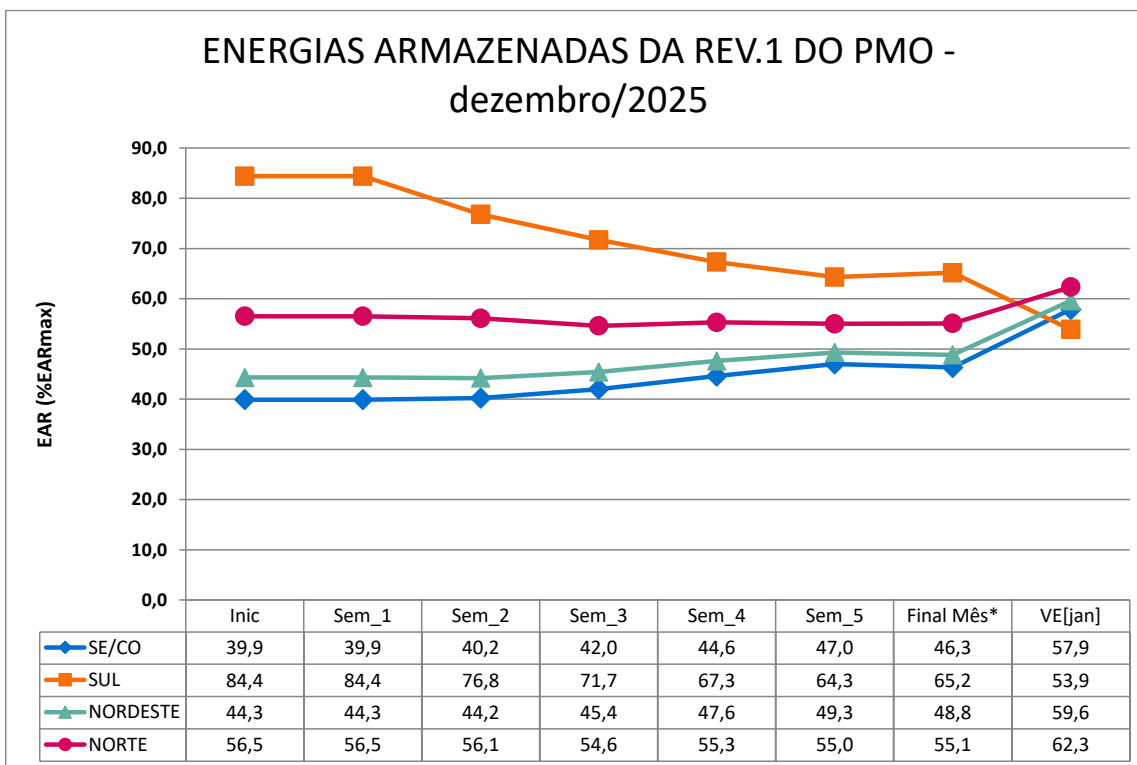
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	309,66	309,66	309,66	309,66
Média	306,30	306,30	306,30	306,30
Leve	303,40	303,40	303,40	303,40
Média Semanal	305,91	305,91	305,91	305,91

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de dezembro/2025.

Figura 19 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de dezembro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

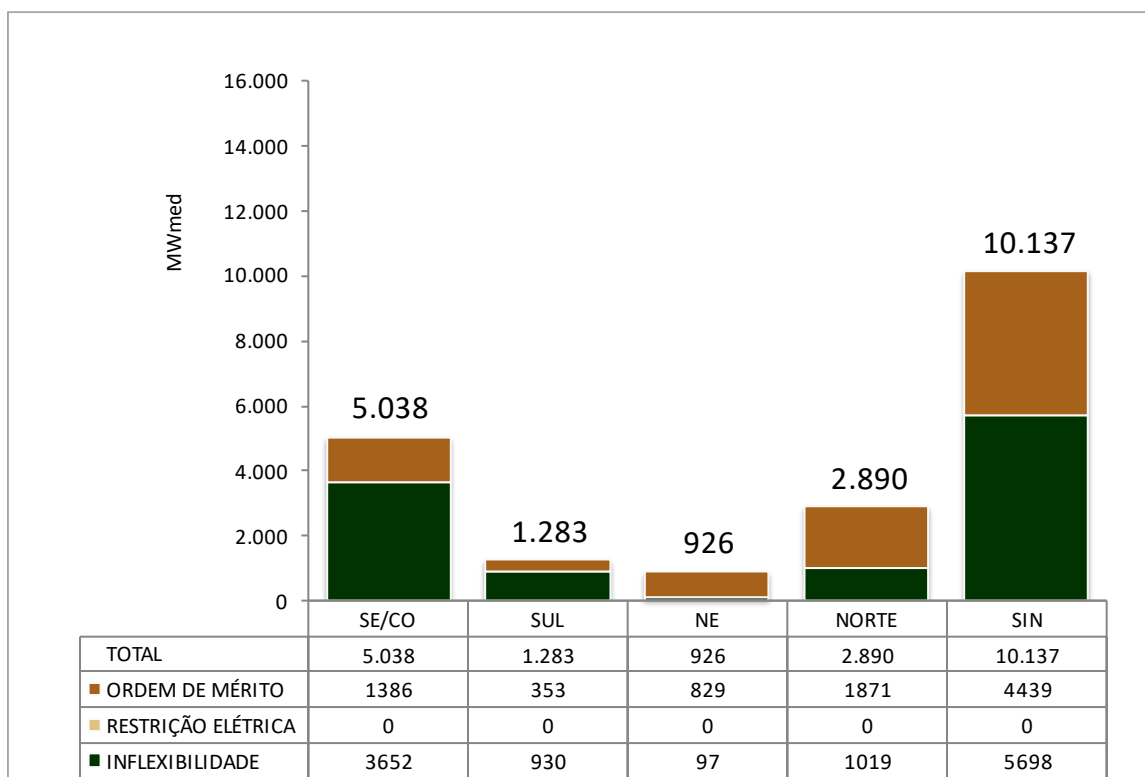
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Dezembro/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	205.569	205.569
S	19.371	19.371
NE	51.718	51.718
N	15.864	15.645

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 20 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 20 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 07/02/2026 a 13/02/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	296,52	249,94	242,47	232,52	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	299,00	191,50	184,10	183,20	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 07/02/2026 a 13/02/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Dezembro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de janeiro/2026.

Figura 21 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

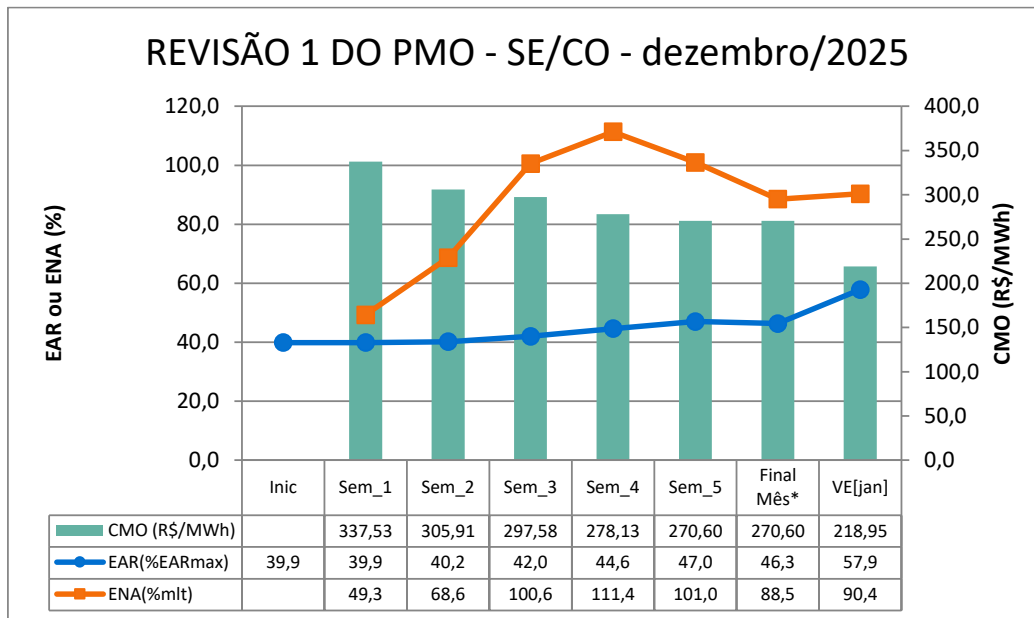


Figura 22 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sul

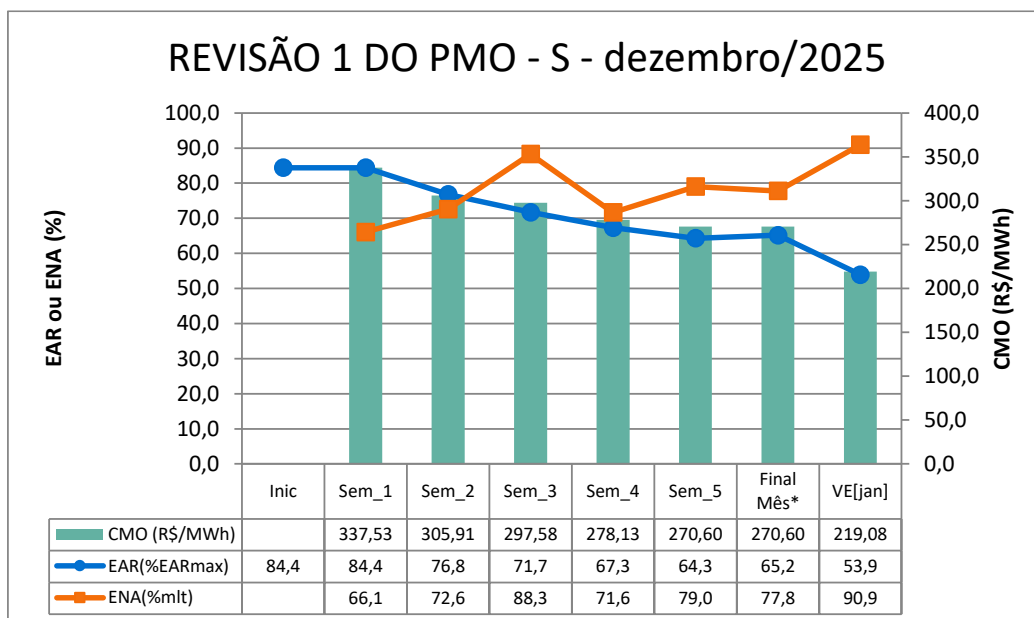


Figura 23 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Nordeste

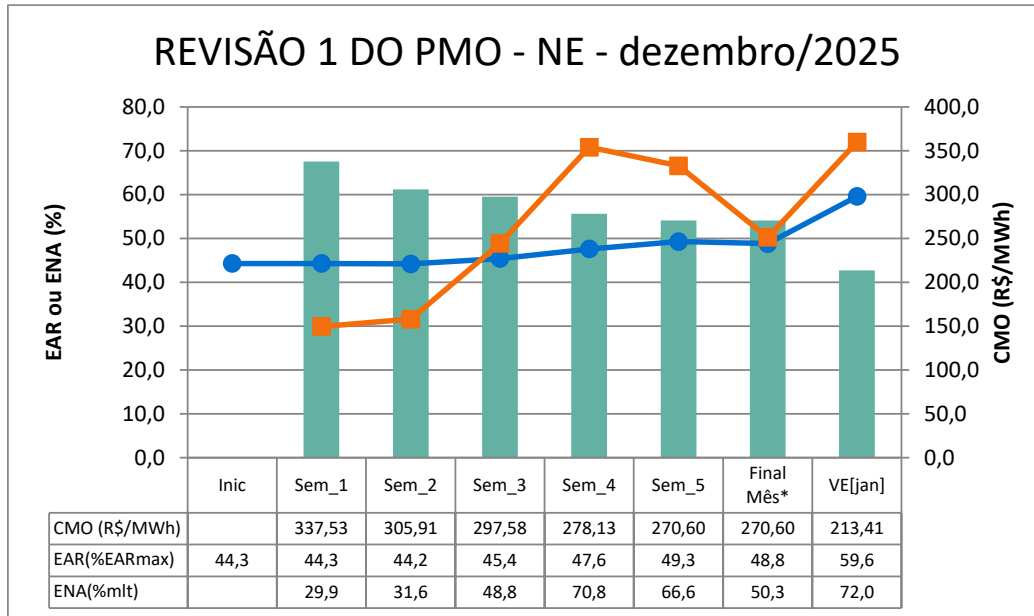
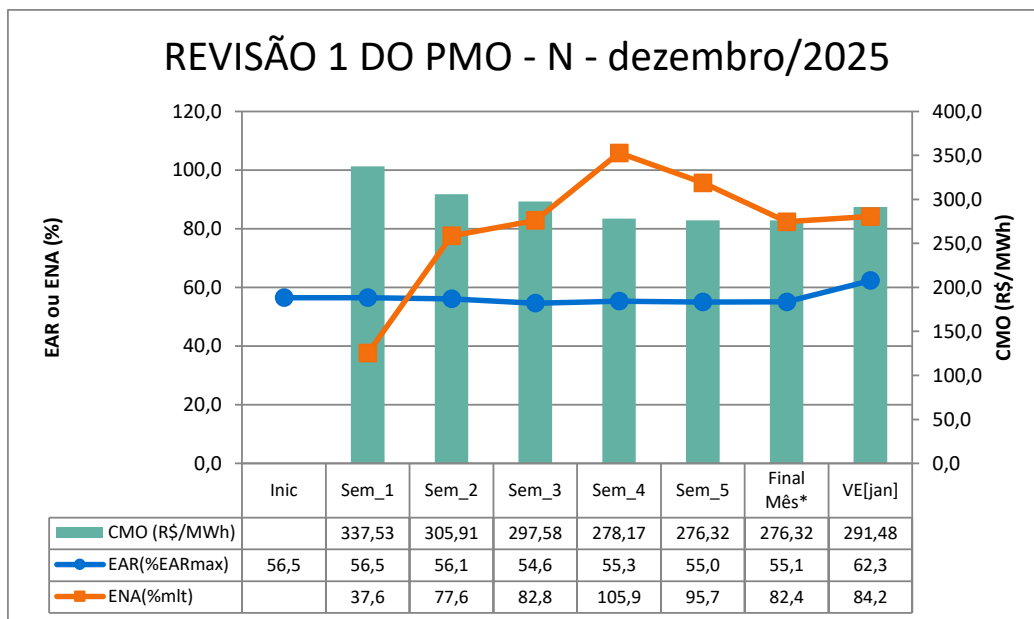


Figura 24 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	32.993	69	42.470	89
Sul	5.562	74	5.834	78
Nordeste	3.081	32	4.899	50
Norte	6.302	75	6.879	82

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 05/12	% EARmáx - 31/12
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	39,9	46,3
Sul	84,4	65,2
Nordeste	44,3	48,8
Norte	56,5	55,1

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de dezembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Dezembro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	06/12/2025 a 12/12/2025		dez/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	6.596	78	6.050	72
Madeira	5.655	104	6.801	125
Teles Pires	1.707	70	2.482	101
Itaipu	3.168	104	4.254	140
Paraná	14.255	55	20.349	78
Paranapanema	1.506	57	2.502	95
Sul	2.425	68	2.116	59
Iguaçu	3.023	77	3.635	93
Nordeste	3.081	32	4.899	50
Norte	5.358	97	5.137	93
Belo Monte	895	35	1.597	63
Manaus	224	84	345	129

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	12-dez	31-dez
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	52,2	55,6
Madeira	6,1	20,1
Teles Pires	-	13,6
Itaipu	-	95,8
Paraná	35,3	42,6
Paranapanema	52,0	51,7
Sul	72,0	63,0
Iguaçu	81,0	67,0
Nordeste	44,2	48,8
Norte	56,5	55,7
Belo Monte	21,7	32,2
Manaus	50,0	43,3

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	111,3	111,3	111,3				111,3	111,3	111,3				111,3	111,3	111,3
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	127,48	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	264,07	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	292,15				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	296,52				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
CUBATAO (216)	Gás	377,51	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
LUIZORMELO (204)	GNL	453,09				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
UTE GNA II (1673)	Gás	491,48															
UTE GNA I (1338)	Gás	571,10															
KARKEY 013 (259)	Gás	772,68	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	772,68															
T.LAGOAS (350)	Gás	823,09	72,0	54,9	36,5				72,0	54,9	36,5				72,0	54,9	36,5
PORSUD I (116)	Gás	908,94															
PORSUD II (78)	Gás	909,84															
CUIABA CC (529)	Gás	912,83															
W.ARJONA (177)	Gás	925,25															
IBIRITE (235)	Gás	925,55															
TERMORIO (989)	Gás	927,47	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
T.MACAE (922)	Gás	959,25	378,0	195,3	150,0				378,0	195,3	150,0				378,0	195,3	150,0
NORTEFLU (826)	Gás	970,65															
VIANA (175)	Óleo	1027,58															
PAULINIA (16)	Gás	1097,74	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1111,34	16,0						16,0						16,0	0,0	0,0
POVOAÇÃO I (75)	Gás	1111,34	32,0						32,0						32,0	0,0	0,0
VIANA I (37)	Gás	1111,34	17,0						17,0						17,0	0,0	0,0
SEROPEDICA (360)	Gás	1134,40	4,5	3,1	2,6				4,5	3,1	2,6				4,5	3,1	2,6
J.FORA (87)	Gás	1144,32															
NPIRATINGA (572)	Gás	1376,12															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1400,86															
TOTAL SE/CO (14789)			3881,2	3615,0	3550,8	1385,5	1385,5	1385,5	5266,7	5000,5	4936,3	0,0	0,0	0,0	5266,7	5000,5	4936,3

REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	520,20	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	780,00															
CANOAS (249)	Gás	1370,45															
TOTAL SUL (2846)			930,0	930,0	930,0	353,0	353,0	353,0	1283,0	1283,0	1283,0	0,0	0,0	0,0	1283,0	1283,0	1283,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93		0,8	1,7	0,0	2,0	4,2			2,8	5,9			0,0	2,8	5,9
PROSP_I (28)	Gás	224,31	0,9	2,4		27,1	25,6	28,0	28,0	28,0	28,0				28,0	28,0	28,0
PROSP_III (56)	Gás	228,55	2,3	6,2		44,4	40,5	46,7	46,7	46,7	46,7				46,7	46,7	46,7
PROSP_II (37)	Gás	294,61	1,9	1,9	1,9	35,4	35,4	35,4	37,3	37,3	37,3				37,3	37,3	37,3
PSEGIPE I (1593)	GNL	299,00				0,0	0,0	0,0									
P.PECEM1 (720)	Carvão	300,32				720,0	720,0	720,0	720,0	720,0	720,0				720,0	720,0	720,0
P.PECEM2 (365)	Carvão	311,48															
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	782,04															
TERMOPE (550)	Gás	858,59															
SUAPE II (381)	Óleo	924,69															
T.BAHIA (186)	Gás	1023,00	90,0	90,0	90,0				90,0	90,0	90,0				90,0	90,0	90,0
GLOBAL I (149)	Óleo	1159,43															
GLOBAL II (149)	Óleo	1159,43															
TERMOCABO (50)	Óleo	1588,53															
TERMONE (171)	Óleo	1934,86															
TERMOPB (171)	Óleo	1934,86															
POTIGUAR (53)	Diesel	2038,91															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2038,91															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2175,93															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2208,22															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2584,06															
PECEM 2 (144)	Óleo	2611,07															
TOTAL NE (5749)			95,1	101,3	93,6	826,9	823,5	834,3	922,0	924,8	927,9	0,0	0,0	0,0	922,0	924,8	927,9

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	10,8	14,6	22,1	500,8	504,6	512,1				500,8	504,6	512,1
APARECIDA (166)	Gás	140,29	75,0	75,0	75,0	81,0	77,6	74,3	156,0	152,6	149,3				156,0	152,6	149,3
JARAQUI (75)	Gás	140,29	27,0	27,0	27,0	36,0	36,0	36,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	140,29	34,0	34,0	34,0	33,0	33,0	33,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	140,29	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
TAMBAQUI (93)	Gás	140,29	31,0	31,0	31,0	32,0	32,0	32,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	140,29	34,0	34,0	34,0	31,0	31,0	31,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	140,29	264,0	264,0	264,0	326,8	257,0	193,6	590,8	521,0	457,6				590,8	521,0	457,6
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,46				239,0	239,0	239,0	239,0	239,0	239,0				239,0	239,0	239,0
MARANHAO V (338)	Gás	273,20				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6
MARANHAOIV (338)	Gás	273,20				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6
JAGUATI II (141)	Gas	276,32				126,2	126,2	126,2	126,2	126,2	126,2				126,2	126,2	126,2
P. ITAQUI (360)	Carvão	303,40				360,1	360,1	100,2	360,1	360,1	100,2				360,1	360,1	100,2
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35				260,3			260,3						260,3	0,0	0,0
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PARNAIBA_IV (56)	Gás	831,90	45,0						45,0						45,0	0,0	0,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	946,07															
GERAMAR2 (166)	Óleo	946,07															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1707,97															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1819,68															
TOTAL NORTE (4303)			1053,0	1008,0	1008,0	2247,6	1921,3	1608,6	3300,6	2929,3	2616,6	0,0	0,0	0,0	3300,6	2929,3	2616,6